

Belém - Metr pole da Amazônia – Parte II

Visitar a cidade de Belém, no estado do Pará,   se propor entrar em contato com importantes acontecimentos da história do Pará e nacional. Quem v  a atual Belém, com suas virtudes, belezas e problemas urbanos, próprios de metrópole em expansão, não imagina que teve sua origem no simples Forte do Presépio, na Baia de Guajará, em 1616.

A finalidade da parte II deste Relato de Viagem,   reunir atrativos em roteiros especiais, completos e justificados para o turista organizar melhor suas andanças por Belém.

Há uma rica história materializada nas constru es das igrejas, praças, monumentos, alegorias, não são no centro histórico, mas também em alguns bairros. A cidade os mant m como alguns dos indicadores de sua herança histórica e cultural.

Há vários tipos de turismo a ser realizado, conforme o desejo do visitante: cultural, gastron mico, religioso ou, simplesmente, lazer aproveitando o sol e praia.

Que tal desvendar as múltiplas singularidades de Belém?

Arquitetura monumental de Giuseppe Ant nio Landi

O professor português de arquitetura, radicado em Belém, Giuseppe Ant nio Landi, mudou o aspecto da cidade a partir da segunda metade do século XVIII, apresentando propostas urbanísticas inovadoras. Criou obras monumentais no estilo barroco tardio que merecem visita o. Citarei apenas algumas:

No bairro Cidade Velha, estão: Colégio Santo Alexandre, Palácio dos Governadores; Palácio Ant nio Lemos; Capela São João Batista; fachada da Catedral Metropolitana de Belém, (conhecida como Igreja da S ) e a Igreja Nossa Senhora do Carmo.

No bairro da Campina, estão: Igreja de Santana, Igreja Nossa Senhora das Mercês.

Atualmente, suas obras estão especialmente incluídas em um roteiro turístico, idealizado por uma professora da Arquitetura, da Universidade Federal do Pará, com passeios guiados pelo centro histórico.

Arquitetura da *Belle Époque Paraense*

A virada do século XIX e início do século XX, marcaram uma fase de euforia econômica provocada pela grande expansão do comércio da borracha. Foi também a época de embelezamento da cidade de Belém e a reprodução de um modo de vida europeu, com destaque para Paris. Emergiu uma elite que procurava sofisticação e luxo, exigindo uma arquitetura que conferisse elegância às residências. A criação de avenidas largas, calçamento de ruas, bosques, quiosques, praças, alimentos importados, fizeram parte das inovações. Era chamada *Paris n'a América*.

Foram erigidos nessa época, o prédio da Intendência, atualmente conhecido como Palacete Azul (Palácio Antônio Lemos) e o imponente Teatro da Paz.



Entrada do Teatro da Paz

Foto: Luciano Santa Brígida



Interior do Teatro do Paz

Foto: Socorro Simonetti

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Theatro da Paz](https://pt.wikipedia.org/wiki/Theatro_da_Paz)

Estruturas utilizando o ferro (representava a modernidade) passaram a ser utilizadas para a construção de residências, mercados e outros, como:

✓ Ver-o-Peso, considerado um símbolo na cidade. Foi construído no estilo *art nouveau*.

✓ Casa Paris n'América, no bairro Campina, é um tesouro arquitetônico de três andares, um dos edifícios mais importantes da *Belle Époque* amazônica. Projeto inspirado na Galeria Lafayette de Paris, no estilo art nouveau. No seu interior, destaca-se uma escadaria belíssima, pré-fabricada na Escócia, que dá acesso ao mezanino.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Casa_Paris_n%27A_m%C3%A9rica#/media/Ficheiro:Casa_Paris_n'Am%C3%A9rica_Bel%C3%A9m_Par%C3%A1_MINOLT_A_SRT-101_2023-15.jpg



Foto: Paul R. Burley (2023)

✓ Relógio, ícone da cidade, situado na Praça Siqueira Campos, mais conhecida como Praça do Relógio. Foi tombada por Lei Federal em 1977 e por Lei Municipal em 1990. É um espaço intensa circulação social e local de manifestações políticas.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Pra%C3%A7a_Siqueira_Campos#/media/Ficheiro:Pra%C3%A7a_Siqueira_Campos_\(Pra%C3%A7a_do_Rel%C3%B3gio\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pra%C3%A7a_Siqueira_Campos#/media/Ficheiro:Pra%C3%A7a_Siqueira_Campos_(Pra%C3%A7a_do_Rel%C3%B3gio).jpg)



Foto: Vinicius Alexandre

Em razão da importância patrimonial que a Belle Époque teve em Belém, formou-se na Universidade do Pará, o Grupo de Estudos em Geografia do Turismo (Ggeotur), que tem realizado roteiros pelo centro de Belém.

Os pontos de parada são os seguintes:

1- Cinema Olympia; 2- Praça das Sereias; 3- Colégio IEP; 4- Edifício Manuel Pinto; 5- Casa da Linguagem; 6- Palacete Bolonha; 7- Teatro da Paz; 8- Praça da República; 9- Loja Paris n'América; 10- Praça dos Estivadores; 11- Prédio Companhia Docas do Pará.

(Fonte: Revista Formação (ONLINE), v.25, n. 44, jan-abr/2018, p. 209-239ISSN: 2178-7298. E-ISSN: 1517-).

Monumentos e alegorias femininas

- Monumento à República: Está na Praça da República. Foi construído para comemorar o novo regime político, confirmando a adesão do estado do Pará a ele. É feito em mármore de Carrara e bronze. Destaques interessantes são: o pedestal de quatro faces, as belas esculturas representativas sobre ele e a coluna dórica.



Foto: Fernando Santos Cunha Filho

[https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pra%C3%A7a_da_Rep%C3%BAblica_em_Bel%C3%A9m_\(PA\).jpg](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pra%C3%A7a_da_Rep%C3%BAblica_em_Bel%C3%A9m_(PA).jpg).

- Chafariz das Sereias: Também localizado em um canto da Praça da República, no cruzamento da Avenida Presidente Vargas e rua Gama Abreu, próximo ao Teatro da Paz. Há autores que afirmam tratar-se de uma simbologia amazônica, em estilo *Art Nouveau* importada da Europa. Outros, o relacionam ao abastecimento d'água da cidade.



Trata-se de uma alegoria a ser observada pelos turistas e outros frequentadores da Praça da República.

<https://www.monumentosdebelem.ufpa.br/index.php/monumento/sereias>.

- Alegorias femininas em espaços públicos. Sob a influência do movimento *Art Nouveau*, a representação feminina é uma característica do período do final do século XIX e início do século XX.

Mulher Nua: Praça Batista Campos;

Mulher: Bosque Rodrigues Alves;

Samaritana, Flora, Vênus e Ana Reta: Praça da República



Praça da República. Samaritana



Praça da República. Flora

<https://www.monumentosdebelem.ufpa.br/index.php/monumento/alegorias>

Conjunto Arquitetônico e Paisagístico Ver-o-Peso e áreas próximas: Praça Pedro II, Boulevard Castilhos França, incluindo o Mercado de Carne e o Mercado Bolonha de Peixe.

Foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. O nome é herança da casa do Ver-o-Peso (séc. XVIII), onde eram pagos os impostos dos gêneros diversos destinados a sede das Capitânicas.

No lugar da casa, no séc. XIX, foram construídos o Mercado de Peixe e o Mercado de Carne (Mercado do Ferro).

O turista poderá observar as telhas da cobertura principal tipo *Marselha* e as torres estilo *art-nouveau*, recobertas em escamas de zinco.



Mercado do Ferro. A estrutura utilizada, toda de ferro, foi trazida da Europa.

Foto: I-Patrimônio. Patrimônio Cultural Brasileiro. Prefeitura Municipal de Belém.

Conjunto Arquitetônico e paisagístico Feliz Lusitânia

Esse conjunto é composto por:

✓ Forte do Castelo: Por onde a cidade de Belém teve início. Possui um museu com peças de cerâmica marajoara e tapajônica.

✓ Palacete das Onze Janelas: Construído no século XVIII por um senhor de engenho. Foi Hospital Militar. Atualmente, é um museu com vasto acervo de obras modernas e contemporâneas, como Tarsila do Amaral, Lazar Segal e outros famosos. Possui forte agenda de exposições.

✓ Igreja de Santo Alexandre: Sua construção teve início em 1698, é um modelo de arquitetura Jesuítica no Brasil. Atualmente, contém um museu de Arte Sacra, além de ser espaço para espetáculos teatrais e recitais.

✓ Catedral Metropolitana de Belém: Sua construção teve início em 1748 e concluída em 1782. É uma igreja suntuosa, com dez altares laterais, 28 candelabros ingleses e quadros de arte.

✓ Ladeira do Castelo: Rua Siqueira Mendes, considerada a primeira rua da cidade, ao lado do Forte do Castelo.

✓ Museu do Círio: Contém peças que contemplam a arte sacra do século XIX e a arte popular representada por acervo escultórico de ex-votos.

✓ Palácio Antônio Lemos: Também conhecido como Palacete Azul: Contém o Museu de Arte de Belém (MABE). Acervo com mais de 1.500 obras, compostas por pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, exemplares de mobiliários e porcelanas do Brasil e do exterior, produzidos entre os séculos XVIII e XX.

✓ Palácio Lauro Sodré: Também conhecido como Palácio dos Governadores. Mantém o Museu do Estado do Pará- MEP. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O que fazer no entardecer de Belém?

Se você deseja curtir o pôr do sol navegando pela Baía de Guajará após as 17 horas, passando por lugares históricos, ouvindo o som do carimbo e apreciando danças típicas, há agências muito bem-estruturadas para realizar esse passeio e outros, pelas ilhas do entorno.

E à noite?

A vida noturna de Belém oferece atrações de bares, restaurantes, discotecas e lugares para dançar os ritmos típicos da região.

- A Cidade velha é recheada de atrações, por exemplo: Estação das Docas, sempre cheia de turistas, pode-se encontrar bares, bons restaurantes, como Capone Tratoria, Soprano Restô, Tio Armênio (português) e choperias; rua do Arsenal pra quem curte bares alternativos; Casa das Onze Janelas com um centro cultural e o restaurante Boteco das Onze.

- Vila Aurora para quem deseja dançar pagode, tomar cerveja gelada e curtir música sertaneja.

- Avenida Doca de Souza Franco, entre dois bairros nobres – Reduto e Umarizal - possui shopping, bares, restaurantes, sorveterias, passeios para caminhadas.

- Espaço Cultural Apoena, no bairro do Marco. Oferece restaurante, música popular, carimbó, merengue, etc. e arte típica paraense. Ali se reúnem artistas locais e grupos musicais.

- Se deseja tomar cerveja artesanal feita na Amazônia, procure a mais famosa: Amazon Beer, na Estação das Docas. Possui oito cervejas artesanais produzidas durante todo o ano.

- Para quem deseja experimentar uma culinária raiz, aliada a uma vista espetacular para a Baía do Guajará, a Casa do Saulo é o pedido. Fica atrás da Casa das Onze Janelas. Sua especialidade é ventrecha de pirarucu e piracuí.

- Quem deseja alimentar-se em Shopping, ir ao Pátio Belém e procurar o restaurante Maria Belém, de culinária amazônica. (Peixe Pai D'Égua, por exemplo).

- Para quem deseja uma boa churrascaria, há o Carne de Sol Picuí.

É impossível citar todos os lugares agradáveis, lindos, típicos ou não para quem deseja curtir a tardinha e a noite. Belém vai além dos sabores. Os citados são apenas um começo de conversa.